



USO RACIONAL DE GLICOCORTICOIDES: IMPACTOS NA RESPOSTA IMUNE E RISCO DE IMUNOSSUPRESSÃO

ANA LUISA NEGRINI; DELSI ALTENHOFEN

Introdução: Os glicocorticoides (GCs) são anti-inflamatórios potentes usados no tratamento de doenças autoimunes, inflamatórias e em transplantes, atuando por meio da modulação da resposta imune, podendo estimulá-la ou suprimi-la. No entanto, o uso inadequado, especialmente prolongado, está associado a riscos significativos, incluindo efeitos colaterais metabólicos adversos. **Objetivo:** Avaliar os mecanismos de ação dos glicocorticoides e discutir os impactos do seu uso na resposta imune, destacando a importância do uso racional para evitar imunossupressão. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica na plataforma PubMed com estudos de caso relacionando imunossupressão com uso de glicocorticóides publicados entre 2021-2024 (descriptor: glucocorticoid and immunosuppression). Foram excluídos os que não relacionassem glicocorticoides a efeitos adversos. **Resultados:** Identificaram-se 25 relatos, dos quais 7 foram analisados após filtragem. Os glicocorticoides atuam por meio da ligação ao receptor de glicocorticoide, promovendo alterações na expressão gênica. Portanto, suprimem a produção de mediadores pró-inflamatórios e estimulam genes anti-inflamatórios, reduzindo vasodilatação, permeabilidade vascular e síntese de prostaglandinas e citocinas como IL-1, TNF e interferon- γ . Também modulam macrófagos, células dendríticas e linfócitos T, inibindo principalmente a imunidade adaptativa, enquanto preservam parte da imunidade inata. Esses efeitos justificam sua aplicação em cânceres, porém o uso prolongado aumenta o risco de infecções oportunistas de difícil controle. Casos de infecção oportunista por uso excessivo de GCs para tratamento de SARS-CoV-2 também foram reportados. Ademais, o uso prolongado de glicocorticoides foi reportado como causador de falência respiratória após infecção oportunista por *Pneumocystis jirovecii* e *Mycobacterium tuberculosis*, quadros que não costumam ser graves em pacientes com resposta imune normal. Complicações por miastenia grave devido infecção por *Nocardia cyriacigeorgica* também foram relatadas em um caso em paciente em uso de GCs. Estes dados foram principalmente graves em pacientes idosos, cujas respostas imunes se demonstram mais fragilizadas pelo uso excessivo e descontrolado destes agentes imunossupressores. **Conclusão:** Os glicocorticoides são ferramentas essenciais no manejo de processos inflamatórios e autoimunes. Contudo, exige uso criterioso, com ajuste adequado de dose, duração e horário de administração. Estratégias que considerem o ritmo circadiano, associação com outras drogas e monitoramento clínico são essenciais para otimizar resultados e reduzir riscos, reforçando a importância do uso racional desses medicamentos.

Palavras-chave: **GLICOCORTICOIDES; IMUNOSSUPRESSÃO; RESPOSTA IMUNE**